



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Plano de Ensino
Segurança Internacional

EMENTA: Segurança internacional: definições e evolução do conceito. Dinâmicas da guerra e da paz. Balança de poder e dissuasão. Perspectivas regionais de segurança. Conflitos contemporâneos e securitização. Forças Armadas e estabilidade.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: SEGURANÇA INTERNACIONAL

Código: CNM 7236

Créditos: 4 créditos

Carga horária: 60 horas/aula

Professora: Juliana Viggiano

e-mail: juliana.viggiano@ufsc.br

Horário de atendimento: segundas e quartas, das 13h-14h.

PRÉ-REQUISITOS: Introdução às Relações Internacionais (CNM 7210)

IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Relações Internacionais

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Propiciar ao aluno o instrumental teórico para conhecer os principais conceitos, definições e objetos da segurança internacional. Possibilitar-lhes compreender criticamente as dinâmicas da guerra e da paz e o lugar dos estudos de segurança no campo das relações internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Segurança Internacional: definições e evolução do conceito
 - 1.1 Campo da segurança internacional
 - 1.2 Dimensões e características contemporâneas da segurança internacional

2. Leituras tradicionais da segurança internacional

2.1 Equilíbrio de poder

2.2 Dissuasão

3. Olhares plurais sobre a Guerra e a Paz

3.1 novas e velhas guerras: a relevância das guerras civis na segurança internacional

3.2 temas da agenda de segurança internacional: perspectivas conceituais e teóricas

3.3 a relevância da dimensão regional nas dinâmicas da guerra e da paz

4. Atores e Processos do Campo da Segurança

4.1. Forças Armadas

4.2 Aspectos da organização pública e privada da força

4.3 Contextos pós-conflito e de instabilidade

METODOLOGIA

Aulas expositivas, atividades de discussão e elaboração de trabalhos em grupo em sala de aula e em atividades assíncronas.

AVALIAÇÃO

Atividades em sala de aula (designadas no cronograma): 20% da nota

Prova escrita: 40% da nota

Trabalho de final de curso: 40% da nota

O trabalho de final de curso consistirá em um estudo de caso de uma situação condizente com as temáticas trabalhadas em sala de aula, as serem selecionadas pelos alunos no início de maio e a ser entregue para a professora no final do semestre conforme cronograma abaixo. O trabalho deve relatar o caso e analisá-lo a partir da ótica de ao menos duas perspectivas ou conceitos trabalhados na disciplina. Deve conter entre 2.000 e 2.500 palavras.

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula 1 – 18 de abril

Apresentação do plano de ensino e dinâmicas da disciplina

Aula 2 – 20 de abril

Conflitos em curso – atividade em sala de aula (atividade 1)

Em grupos, os alunos deverão pesquisar um conflito atual em curso para explicar aos demais colegas na aula que da semana seguinte.

Devem ser levantados os seguintes dados:

- características gerais do conflito
- tempo de duração
- principais atores envolvidos

Aula 3 – 25 de abril

Conflitos em curso – atividade em sala de aula (atividade 2)

Apresentação dos grupos sobre conflitos pesquisados e aula expositiva

Aula 4 – 27 de abril

Evolução histórica e teórica da disciplina

Leitura obrigatória:

Buzan, Barry; Hansen, Lene. (2009). The Evolution of International Security Studies. Cambridge University Press. Cap. 1 – Defining International Security Studies e Cap. 3 – The driving forces behind the evolution of International Security Studies, pp. 8-20; 39 – 65.

Aula 5 – 02 de maio

Evolução histórica e teórica da disciplina

Leitura obrigatória:

Buzan, Barry; Hansen, Lene. (2009). The Evolution of International Security Studies. Cambridge University Press. Cap. 1 – Defining International Security Studies e Cap. 3 – The driving forces behind the evolution of International Security Studies, pp. 8-20; 39 – 65.

Aula 6 – 04 de maio

Evolução histórica e teórica da disciplina

Leitura obrigatória

Buzan, Barry; Hansen, Lene. (2009). The Evolution of International Security Studies. Cambridge University Press. Cap. 6 – “International Security Post-Cold War: the traditionalists”, pp. 156-186.

Aula 7 – 09 de maio

Balança de Poder

Leitura obrigatória:

Art, Robert J. et al. “Correspondence: Striking the Balance.” International Security 30,3 (2005/2006): 177-196.

Leituras complementares:

Paul, T. V. (2004). Introduction: The Enduring Axioms of Balance of Power and Their Contemporary Relevance. In Paul, T. V.; Wirtz, J.; and Fortmann, Michael. (2004). Balance of power. Theory and practice in the 21th century. California: Stanford University Press, pp. 1 – 27

Schweller, Randall L. “Bandwagoning for Profit: Bringing the Revisionist State Back In,” International Security 19,1 (1994): 72-107.

Miller, Steven (2010). “The Hegemonic Illusion? Traditional Strategic Studies in Context,” Security Dialogue, 41:6, pp. 639-648.

Aula 8 – 11 de maio

Dilema de Segurança

Leituras obrigatórias:

Herz, J. H. Idealist Internationalism and the Security Dilemma. *World Politics*, vol. 2, n. 2, 1950, pp. 157-180.

Herz, J. H. The Security Dilemma in International Relations: Background and Present Problems. *International Relations*, vol. 17, n. 4, 2003, pp. 411-416.

Leituras complementares:

Booth, K. e Wheeler, N. Rethinking the security dilemma. Unpublished paper, Aberystwyth University, Aberystwith, UK, 2008.

Jervis, R. Cooperation under the Security Dilemma. *World Politics*, vol. 30, n. 2, 1978, pp. 167-214.

Aula 9 – 16 de maio

Dissuasão

Atividade em sala de aula – discussão dos textos (atividade 3)

Leituras obrigatórias:

Achen, C. H. e Snidal, D. Rational Deterrence Theory and Comparative Case Studies. *World Politics*, vol. 41, n. 2, 1989, pp. 143-169.

Hicks, K H. The Case for Deterrence. *Global Forecast 2014, Center for Strategic and International Studies*, 2014, pp. 10-11.

Leitura complementar:

Levy, J. S. Deterrence and Coercive Diplomacy: The Contributions of Alexander George. *Political Psychology*, vol. 29, n. 4, 2008, pp. 537-552.

Aula 10 e 11 – atividade assíncrona: seleção de estudo de caso para trabalho final

Entre 16 e 24 de maio

Aula 12 – 18 de maio

Leituras tradicionais da segurança e guerra na Ucrânia

Leitura obrigatória:

Walt, S. An International Relations Theory Guide to the War in Ukraine. *Foreign Policy*, 8 de março de 2022. Disponível em <https://foreignpolicy.com/2022/03/08/an-international-relations-theory-guide-to-ukraines-war/>

Aula 13 – 23 de maio

Conceitos da securitização

Leituras obrigatórias:

Buzan, Barry; Waever, Ole; Wilde, Jaap de. (1998). *Security: a new framework for analysis*. Boulder: Lynne Rienner Publishers. Cap. 2 – Security Analysis: Conceptual Apparatus, pp. 21-47.

Leituras complementares:

Buzan, Barry; Waever, Ole; Wilde, Jaap de. (1998). Security: a new framework for analysis. Boulder: Lynne Rienner Publishers. Cap. 9 – Conclusions, pp. 195-214.

Bourbeau, Philippe. (2011). The Securitization of Migration. A study of movement and order. Oxon e New York: Routledge. Cap. 3 – Constructivism, security, and the movement of people, pp. 30 – 48.

Aula 14 – 25 de maio

Conceitos da securitização

Leituras obrigatórias:

Buzan, Barry; Waever, Ole; Wilde, Jaap de. (1998). Security: a new framework for analysis. Boulder: Lynne Rienner Publishers. Cap. 2 – Security Analysis: Conceptual Apparatus, pp. 21-47.

Leituras complementares:

Buzan, Barry; Waever, Ole; Wilde, Jaap de. (1998). Security: a new framework for analysis. Boulder: Lynne Rienner Publishers. Cap. 9 – Conclusions, pp. 195-214.

Buzan, Barry; Waever, Ole. (2009). Macrosecuritisation and security constellations: reconsidering scale in securitisation theory. Review of International Studies, vol. 35, pp. 253-276.

Aula 15 – 30 de maio

Estudos Críticos de Segurança

Leitura obrigatória

Krause, Keith. (1998). "Critical Theory and Security Studies. The Research Program of 'Critical Security Studies'. Cooperation and Conflict, vol. 33, n. 3, pp. 298-333.

Leituras complementares

Krause, Keith; Williams, Michael C. (1997). From Strategy to Security: Foundations of Critical Security Studies. In Krause, Keith; Williams, Michael C. (eds). Critical Security Studies: concepts and cases. UCL Press, pp. 33-60.

Booth, Ken. (2007). Theory of World Security. Cambridge University Press. Cap. 3 – Security, emancipation, community, pp. 95-133; Cap. 4 – Deepening, broadening, reconstructing, pp. 149 – 171; Cap. 7 – Business-as-usual, pp. 281-336.

Aula 16 – 01 de junho

Novas Guerras?

Leituras obrigatórias

Holsti, Kalevi J. (1996). The State, the War, and the State of War. Cambridge, UK: Cambridge University Press. Chapter 7 – Wars of the third kind and international politics.

Leituras complementares

Kalyvas, Stathis N. (2001). "New" and "Old" Civil Wars: a valid distinction? World Politics, vol. 54, n. 1, pp. 99-118.

Kaldor, Mary. (2001). New & old wars. Organized violence in a global era. California: Stanford University Press, Cap.4 – The Politics of New Wars, pp. 71-93.

Aula 17 – 06 de junho

Guerras contemporâneas: caso

Leitura obrigatória

Ruggiero, V. Yemen: Civil War or Transnational Crime? Critical Criminology, vol. 27, n. 3, 2019, pp. 503 – 514.

Aula 18 – 08 de junho

Complexos Regionais de Segurança

Leitura obrigatória:

Buzan, Barry; Waever, Ole. (2003). Regions and powers: the structure of international security. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 3 – Security Complexes: a theory of regional security, pp. 40-64.

Leitura complementar:

Buzan, Barry; Waever, Ole. (2003). Regions and powers: the structure of international security. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 3 – Security Complexes: a theory of regional security, pp. 65-89.

Aula 19 e 20 – aula assíncrona: seleção estudo de caso Complexos Regionais de Segurança

Aula 21 – 13 de junho

Apresentação dos casos de Complexos Regionais de Segurança em sala de aula (atividade 4)

Aula 22 – 15 de junho

Comunidades de Segurança

Leitura obrigatória

Adler, E. (1997). Imagined (Security) Communities: Cognitive Regions in International Relations. Millennium: Journal of International Studies, vol. 26, n. 2, pp. 249-277.

Leitura complementar

Adler, Emanuel; Barnett, Michael (Eds.). (1998). Security Communities. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 1 – Security communities in theoretical perspective, pp. 3-28.

Aula 23 - 20 de junho

Operações de paz: características e evolução

Leitura obrigatória:

Andersen, Louise Riis; Engedal, Peter Emil. (2013). Blue Helmets and Grey Zones: Do UN Multidimensional Peace Operations Work? DIIS (Danish Institute for International Studies) Report, 29.

Leituras complementares

Fortna, Virginia Page. Does Peacekeeping Keep Peace? International Intervention and the Duration of Peace After Civil War. (2004). International Studies Quarterly, 48, pp. 269-292.

Aula 24 e 25 – atividade assíncrona: série sobre Guerra do Afeganistão

Aula 26 – 22 de junho

Operações de paz: dilemas contemporâneos

atividade em sala de aula (atividade 5) (debate do documentário em diálogo com texto)

Leitura obrigatória

Kenkel, K. M. e Foley, C. Responding to the crisis in United Nations peace operations. Contemporary Security Policy, vol. 42, n. 2, 2021, pp. 189-196.

Leitura complementar

Jackson, Paul. (2018). Introduction: Second-Generation Security Sector Reform. Journal of Intervention and Statebuilding, vol. 12, n. 1-10.

Egnell, Robert; Haldén, Peter. (2009). Laudable, ahistorical and overambitious: security sector reform meets state formation theory. Conflict, Security & Development, vol. 9, n. 1, pp. 27-54.

Aula 27 – 27 de junho

Forças Armadas e Relações Cívico-democráticas

Leitura obrigatória

Cottey, Andrew; Edmunds, Timothy; Foster, Anthony. (2002). The Second Generation Problematic: Rethinking Democracy and Civil-Military Relations. Armed Forces & Society, vol. 29, n. 1, pp. 31-56.

Leitura complementar

BRUNEAU, Thomas C.; CROISSANT, Aurel (eds). Civil-Military Relations: Control and Effectiveness Across Regimes. Boulder: Lynne Rienner, 2019.

Aula 28 - 29 de junho
Papel das Forças Armadas

Leitura obrigatória

Edmunds, Timothy. (2006). What are armed forces for? The changing nature of military roles in Europe. *International Affairs*, 82:6, pp. 1059 – 1075.

Leitura complementar

Dandeker, Christopher. (2006). Building Flexible Forces for the 21st Century: Key Challenges for the Contemporary Armed Services. In Caforio, Giuseppe. (ed.). *Handbook of the Sociology of the Military*. New York: Springer, pp. 405-416.

Aula 29 – 04 de julho
Forças Armadas: contexto pós-transição e pós-conflito

Leitura obrigatória

Pion-Berlin, D. Defense Organization and Civil-Military Relations in Latin America. *Armed Forces & Society*, vol. 35, n. 3, 2009, pp. 562-586.

Leitura complementar:

Diamint, Rut. (2017). Defense Management in South America: Bureaucracy and Diplomacy. In Suarez, Marcial A. G.; Villa, Rafael Duarte; Weiffen, Brigitte. *Power Dynamics and Regional Security in Latin America*. London, Plagrave Macmillan, pp. 247 – 272.

Aulas 30 e 31 – 06 e 11 de julho
Discussão e apresentação estudos de caso em sala de aula (atividade 6)

Aula 32 – 13 de julho
Forças Armadas na América Latina: gastos militares

The Military Balance, International Institute for Strategic Studies, vol. 122, 2022, Cap. 8 – Latin American and the Caribbean, pp. 378-435.

Aula 33 – 18 de julho
Debate em sala de aula (atividade 7)
Forças Armadas e regiões

Aula 34 – 20 de julho
Prova final (em sala de aula)

Aula 35 – 25 de julho
Revisão final da disciplina
Balanço do debate: estado da arte da disciplina Segurança Internacional
Entrega estudos de caso (via moodle)

Aula 36 – 27 de julho

Prova de recuperação (para alunos que não alcançaram média 6,0).